

Relatório de Resultados 4T18

São Paulo, 11 de Fevereiro de 2018, a Companhia de Gás de São Paulo - Comgás (B3: CGAS3 e CGAS5), divulga seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2018 (4T18) e ao ano de 2018. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em IFRS e comparadas ao quarto trimestre de 2017 (4T17) e ao ano de 2017 ou conforme indicado.

Encerramos 2018 com resultado operacional satisfatório, conectando mais de 114 mil clientes ao longo do ano.

O volume ex-termo apresentou um crescimento de 6% em 2018. O volume industrial cresceu 5% em relação 2017, explicado principalmente por negociações comerciais e pela recuperação, ainda que moderada, da atividade industrial.

Já o segmento residencial obteve um crescimento de 7%, com a adição 113 mil novos clientes nos últimos 12 meses. O volume comercial cresceu 9% em comparação com o ano anterior, impulsionado pela adição de novos clientes e melhora da atividade econômica.

A receita líquida da Comgás atingiu R\$ 6,8 bilhões no período, 24% maior que na comparação com 2017, refletindo o repasse, ainda que parcial, do aumento do custo do gás nas tarifas definidas pela agência reguladora. No mesmo período, os custos de gás e transporte cresceram 43%.

As despesas com vendas, gerais e administrativas, excluindo a amortização, totalizaram R\$ 516 milhões no ano, 3% de incremento no período, abaixo da inflação acumulada.

No ano, o EBITDA normalizado recorrente somou R\$ 1.938 milhões, incremento de 12% em relação a 2017, impulsionado principalmente pelo maior volume de vendas. Considerando os efeitos não recorrentes, conforme fato relevante divulgado em 13 de novembro de 2018, o EBITDA normalizado totalizou R\$ 2.654 milhões em 2018.

Os investimentos totalizaram R\$ 530 milhões em 2018, em linha com o planejamento de dispêndios para o período.

Encerramos o trimestre com alavancagem normalizada de 0,49x, refletindo o avanço do EBITDA em 2018, tendo deliberado R\$ 598 milhões em dividendos e JCP aos acionistas.

Sumário das Informações Financeiras

4T18	4T17	4T18 x 4T17	R\$ Mil	2018	2017	2018 x 2017
1.905.455	1.791.226	6,4%	Total de Clientes	1.905.455	1.791.226	6,4%
1.151.410	1.088.680	5,8%	Volume sem Termogeração	4.543.298	4.291.341	5,9%
1.092.919	374.964	>100%	EBITDA	2.185.708	1.517.924	44,0%
858.843	182.219	>100%	Lucro Líquido	1.339.433	640.121	>100%
1.180.506	416.146	>100%	EBITDA Normalizado	2.654.251	1.737.158	52,8%
918.805	207.609	>100%	Lucro Líquido Normalizado	1.651.122	767.576	>100%
148.684	151.926	-2,1%	CAPEX	529.604	459.847	15,2%
1.555.276	1.516.963	2,5%	Dívida Líquida	1.555.276	1.516.963	2,5%
0,49x	1,00x	-51,0%	Alavancagem Normalizada*	0,49x	1,00x	-51,0%

*Dívida Líquida Normalizada / EBITDA Normalizado dos últimos 12 meses

Relações com Investidores

Nelson Gomes
Diretor Presidente

Guilherme Machado
Diretor Financeiro e
de Relações com Investidores

Paulo Belem
Gerente de Tesouraria
e Relações com Investidores

Telefone: +55 11 4504-5065
E-mail: investidores@comgas.com.br

Teleconferência em Português: Data: 12/02/2019 | Horário: 10:00 (BRT) | Tel: +55 11 3193-1001 | Tel: +55 11 2820-4001 | Código: Comgas
A teleconferência terá uma apresentação disponível para download no website: ri.comgas.com.br

Volume

4T18	4T17	4T18 x 4T17	Volume (mil m³)	2018	2017	2018 x 2017
69.025	63.683	8,4%	Residencial	276.153	258.604	6,8%
40.223	37.711	6,7%	Comercial	156.464	144.007	8,7%
887.017	848.269	4,6%	Industrial	3.557.349	3.391.307	4,9%
91.336	86.391	5,7%	Cogeração	327.399	296.623	10,4%
63.809	52.626	21,2%	Automotivo	225.933	200.800	12,5%
1.151.410	1.088.680	5,8%	Volume ex-termo	4.543.298	4.291.341	5,9%
12,5	11,8	5,8%	mm³/dia	12,4	11,8	5,9%

Residencial:

Crescimento de 8,4% em relação ao 4T17 e de 6,8% em 2018, impulsionado pela adição de 113 mil novos clientes em 12 meses e maior volume médio consumido ao longo do ano.

Comercial:

Apresentou crescimento de 6,7% no 4T18 e 8,7% em 2018, impulsionado pela adição de 938 clientes em 12 meses e gradual retomada da atividade econômica.

Industrial:

Crescimento de 4,6% em relação ao 4T17, suportado por negociações comerciais para incremento de volume e pela moderada reação da produção industrial. Destaques do trimestre para os setores i) Químico/Petroquímico e ii) Papel e Celulose. No ano, o volume do segmento encerrou com crescimento de 4,9%.

Cogeração:

Crescimento de 5,7% no 4T18 e 10,4% no ano de 2018, devido aos novos clientes no segmento.

Automotivo (GNV):

Incremento de 21,2% em relação ao 4T17 e 12,5% ao longo do ano, reflexo do aumento das conversões e maior atratividade perante outros energéticos.

Receita Líquida

A receita bruta somou R\$ 2,3 bilhões no 4T18, avançando 20,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo o repasse do aumento dos custos de gás e transporte nas tarifas (14%), bem como o maior volume distribuído no período (5,8%).

Já as deduções da receita bruta recuaram 5,1% em relação ao 4T17, reflexo do reconhecimento não recorrente de créditos tributários no total de R\$ 112 milhões advindos da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS. Importante salientar que os créditos de PIS e COFINS compõem o plano de contas do regulador e serão revertidos no conta corrente regulatória quando a ação proposta pela Companhia em favor de seus clientes tiver o trânsito em julgado. Desta forma, o efeito é nulo nos resultados normalizados.

Como consequência, a receita líquida atingiu R\$ 1,9 bilhão, 28,0% maior que no 4T17. No acumulado do ano, a receita líquida totalizou R\$ 6,8 bilhões, avançando 23,5% em relação a 2017.

4T18	4T17	4T18 x 4T17	R\$ Mil	2018	2017	2018 x 2017
2.324.811	1.928.189	20,6%	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	8.695.208	7.097.156	22,5%
-409.463	-431.346	-5,1%	Deduções da Receita Bruta	-1.855.197	-1.559.299	19,0%
1.915.349	1.496.843	28,0%	Receita Líquida de Vendas	6.840.011	5.537.857	23,5%
1.781.033	1.364.997	30,5%	Vendas de Gás	6.363.621	5.118.086	24,3%
123.302	112.083	10,1%	Receita de Construção	415.753	351.193	18,4%
11.013	19.763	-44,3%	Outras Receitas	60.638	68.578	-11,6%

Custo de Bens e Serviços

O custo total de bens e serviços vendidos, que é composto principalmente pelo custo do gás (commodity), transporte e custos de construção, totalizou R\$ 1.442 milhões no 4T18, apresentando um crescimento de 48,7% em comparação ao 4T17.

Os custos de gás e transporte, excluídos os custos de construção e outros custos, foi de R\$ 1.309 milhões no trimestre, um aumento de 53,6% em comparação ao período anterior. Essa variação é decorrente do incremento do custo unitário do gás em conjunto com o avanço de volume distribuído no trimestre. O incremento do custo unitário do gás em comparação ao 4T17 foi devido principalmente à variação do preço do petróleo e do dólar, que são as referências dos contratos de fornecimento de gás.

4T18	4T17	4T18 x 4T17	R\$ Mil	2018	2017	2018 x 2017
-1.309.210	-852.215	53,6%	Custo do Gás e Transporte	-4.454.007	-3.116.947	42,9%
-123.302	-112.083	10,0%	Custos de Construção	-415.753	-351.193	18,4%
-9.116	-5.196	75,4%	Outros Custos	-31.955	-24.234	31,9%
-1.441.627	-969.494	48,7%	Custo dos Bens e/ou Serviços	-4.901.715	-3.492.375	40,4%

Cabe lembrar que as diferenças entre o custo real incorrido e o custo de gás incluído na tarifa (e cobrado dos clientes conforme estrutura tarifária definida pela ARSESP) são acumuladas na conta corrente regulatória e repassadas/cobradas conforme determinação do Regulador nos reajustes periódicos ou nas revisões tarifárias. Esse saldo é corrigido mensalmente pela taxa Selic.

No final do ano, o saldo ativo da conta corrente regulatória totalizava R\$ 251 milhões. De acordo com as normas contábeis, esse saldo não é contabilizado nos livros da Companhia, sendo divulgado através da Nota Explicativa 10 da Demonstração Financeira.

Despesas e Receitas Operacionais

As despesas com vendas, gerais e administrativas, excluindo a amortização, totalizaram R\$ 157 milhões no 4T18, aumento de 6%. No ano de 2018, as despesas somaram R\$ 516 milhões, incremento de 3,0% acima do mesmo período anterior e abaixo da inflação.

No 4T18, a linha de outras despesas e receitas operacionais foi positivamente impactada por efeitos não recorrentes de reconhecimento de créditos tributários (R\$ 76 milhões – com efeito nulo no resultado normalizado) e encerramento de disputas judiciais (R\$ 726 milhões). Excluindo estes efeitos, as outras despesas e receitas operacionais totalizaram R\$ -39 milhões no acumulado do ano.

4T18	4T17	4T18 x 4T17	R\$ Mil	2018	2017	2018 x 2017
-36.375	-50.127	-27,4%	Despesas com Vendas	-146.400	-153.611	-4,7%
-120.169	-97.359	23,4%	Despesas Gerais e Administrativas	-369.797	-347.525	6,4%
-156.544	-147.486	6,1%	Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	-516.199	-501.136	3,0%
775.742	-4.900	n.a.	Outras Desp./Rec. Operacionais	763.609	-26.423	n.a.
-83.974	-86.888	-3,4%	Amortizações	-342.601	-374.839	-8,6%
535.224	-239.273	n.a.	Despesas/Receitas Operacionais	-95.189	-902.397	-89,5%

EBITDA

O EBITDA normalizado recorrente somou R\$ 465 milhões no 4T18 e R\$ 1.938 milhões no ano, incremento de 12%, impulsionado pelo maior volume de vendas e eficiências em despesas operacionais. Considerando os impactos dos eventos não recorrentes explicados anteriormente, o EBITDA normalizado pela conta corrente regulatória totalizou R\$ 1.181 milhões no 4T18 e R\$ 2.654 milhões no ano.

Em bases recorrentes, o EBITDA IFRS somou R\$ 189 milhões no 4T18, redução de 50%, e em 2018 somou R\$ 1.281 milhões, queda de 16% em relação à 2017, ambos impactados pela devolução de conta corrente regulatória. Incluindo eventos não recorrentes, o EBITDA IFRS atingiu R\$ 1.093 milhões no 4T18 e R\$ 2.186 milhões em 2018.

4T18	4T17	4T18 x 4T17	R\$ Mil	2018	2017	2018 x 2017
1.915.349	1.496.843	28,0%	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	6.840.011	5.537.857	23,5%
-1.441.627	-969.494	48,7%	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.901.715	-3.492.375	40,4%
473.721	527.350	-10,2%	Lucro Bruto	1.938.296	2.045.482	-5,2%
-156.544	-147.486	6,1%	Despesa com Vendas, Gerais e Administrativas	-516.199	-501.136	3,0%
775.742	-4.900	n.a.	Outras Desp./Rec. Operacionais	763.609	-26.423	n.a.
1.092.919	374.964	>100%	EBITDA	2.185.708	1.517.924	44,0%
1.180.506	416.146	>100%	EBITDA Normalizado	2.654.251	1.737.158	52,8%
1,03	0,38	>100%	Margem EBITDA Normalizada (R\$/ M³)	0,58	0,40	44,3%

Resultado Financeiro

As receitas e despesas financeiras líquidas atingiram o montante de R\$ 222 milhões no 4T18 e R\$ 79 milhões no acumulado do ano, devido principalmente à reversão de atualizações monetárias relacionadas ao encerramento de disputas judiciais, além da redução nos indexadores das dívidas.

Lucro Líquido

O lucro líquido normalizado recorrente somou R\$ 270 milhões no 4T18 (R\$ 86 milhões em IFRS), e R\$ 1.002 milhões no ano (R\$ 566 milhões em IFRS).

Incluindo os impactos não recorrentes, o lucro líquido normalizado foi de R\$ 919 milhões no 4T18 (R\$ 859 milhões em IFRS) e R\$ 1.651 milhões no ano (R\$ 1.339 milhões em IFRS).

Investimento

Os investimentos totalizaram R\$ 149 milhões no 4T18 e R\$ 530 milhões em 2018, em linha com o Guidance esperado para o ano.

Endividamento

O endividamento líquido ficou em linha com o ano anterior. Do total dos financiamentos, 83% têm vencimento no longo prazo. A alavancagem líquida normalizada passou de 1,00x em dezembro de 2017 para 0,49x em dezembro de 2018, refletindo a expansão do EBITDA normalizado e saldo ativo de conta corrente regulatória.

Dez 18	Dez 17		Dez 18 x Dez 17
1.322.666	1.796.124	Empréstimos e financiamentos	-26,4%
2.328.879	2.416.380	Debêntures	-3,6%
-368.928	-458.476	Derivativos	-19,5%
3.282.617	3.754.028	Dívida Bruta	-12,6%
1.727.341	2.237.065	(-) Caixa, Equivalentes de caixa e TVM	-22,8%
1.555.276	1.516.963	Dívida líquida	2,5%
2.185.708	1.517.924	EBITDA (últimos 12 meses)	44,0%
2.654.251	1.737.158	EBITDA Normalizado (últimos 12 meses)	52,8%
251.360	-220.897	Saldo Conta Corrente Regulatória	n.a.
0,17	0,28	Endividamento de Curto Prazo/Endividamento Total	-38,7%
0,71x	1,00x	Alavancagem	-29,0%
0,49x	1,00x	Alavancagem Normalizada*	-51,0%

*Dívida Líquida Normalizada / EBITDA Normalizado dos últimos 12 meses

Acompanhamento das Projeções

Essa seção contém as projeções de 2018, bem como o comparativo com os números realizados.

	2018	2018	2018
	Projetado	Revisado	Realizado
Total de clientes (mil)	1.891 - 1.901	1.895 - 1.905	1.905
Volume ex-termo (mm m ³)	4.400 - 4.600	4.550 - 4.650	4.543
EBITDA Normalizado (R\$ mm)	1.770 - 1.870	1.900 - 1.950	2.654
CAPEX (R\$ mm)	450 - 500	470 - 530	530

Demonstração dos Resultados - IFRS

4T18	4T17	4T18 x 4T17	R\$ Mil	2018	2017	2018 x 2017
2.324.811	1.928.189	20,6%	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	8.695.208	7.097.156	22,5%
-409.463	-431.346	-5,1%	Deduções da Receita Bruta	-1.855.197	-1.559.299	19,0%
1.915.349	1.496.843	28,0%	Receita Operacional Líquida	6.840.011	5.537.857	23,5%
1.781.033	1.364.997	30,5%	Vendas de Gás	6.363.621	5.118.086	24,3%
123.302	112.083	10,0%	Receita de Construção	415.753	351.193	18,4%
11.013	19.763	-44,3%	Outras Receitas	60.638	68.578	-11,6%
-1.441.627	-969.494	48,7%	Custo dos Produtos Vendidos e dos Serviços Prestados	-4.901.715	-3.492.375	40,4%
-1.318.325	-857.411	53,8%	Custo do Gás e Transporte	-4.485.962	-3.141.182	42,8%
-123.302	-112.083	10,0%	Custos de Construção	-415.753	-351.193	18,4%
473.721	527.350	-10,2%	Resultado Bruto	1.938.296	2.045.482	-5,2%
535.224	-239.273	n.a.	Despesas/Receitas Operacionais	-95.189	-902.397	-89,5%
-36.375	-50.128	-27,4%	Despesas com Vendas	-146.400	-153.611	-4,7%
-204.143	-184.246	10,8%	Despesas Gerais e Administrativas	-712.398	-722.363	-1,4%
775.742	-4.900	n.a.	Outras Despesas Operacionais	763.609	-26.423	n.a.
1.008.945	288.076	>100%	Lucro Operacional	1.843.107	1.143.085	61,2%
221.758	-85.658	n.a.	Resultado Financeiro	78.773	-225.540	n.a.
1.230.704	202.418	>100%	Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	1.921.880	917.545	>100%
-371.861	-20.199	>100%	Imposto de Renda e Contribuição Social	-582.447	-277.424	>100%
858.843	182.219	>100%	Lucro do Período	1.339.433	640.121	>100%
Lucro Líquido por Ação (R\$)						
6,37	1,35	>100%	Ordinárias	9,93	4,75	>100%
7,00	1,49	>100%	Preferenciais	10,92	5,22	>100%

Demonstração dos Resultados – Normalizados

4T18	4T17	4T18 x 4T17	R\$ Mil	2018	2017	2018 x 2017
2.324.811	1.928.189	20,6%	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	8.695.208	7.097.156	22,5%
-525.009	-435.061	20,7%	Deduções da Receita Bruta	-1.983.011	-1.571.521	26,2%
1.799.802	1.493.128	20,5%	Receita Operacional Líquida	6.712.197	5.525.635	21,5%
1.666.487	1.361.282	22,3%	Vendas de Gás	6.235.806	5.105.864	22,1%
123.302	112.083	10,0%	Receita de Construção	415.753	351.193	18,4%
11.013	19.763	-44,3%	Outras Receitas	60.638	68.578	-11,6%
-1.162.043	-912.330	27,4%	Custo dos Produtos e dos Serviços Prestados	-4.228.904	-3.248.652	30,2%
-1.038.740	-800.246	29,8%	Custo do Gás e Transporte	-3.813.152	-2.897.459	31,6%
-123.302	-112.083	10,0%	Custos de Construção	-415.753	-351.193	18,4%
637.760	580.798	9,8%	Resultado Bruto	2.483.292	2.276.983	9,1%
458.773	-251.540	n.a.	Despesas/Receitas Operacionais	-171.642	-914.665	-81,2%
-36.375	-50.128	-27,4%	Despesas com Vendas	-146.400	-153.611	-4,7%
-204.143	-184.246	10,8%	Despesas Gerais e Administrativas	-712.399	-722.363	-1,4%
699.291	-17.166	n.a.	Outras Despesas Operacionais	687.157	-38.691	n.a.
1.096.532	329.258	>100%	Lucro Operacional	2.311.650	1.362.318	69,7%
225.024	-88.370	n.a.	Resultado Financeiro	82.485	-251.659	n.a.
1.321.556	240.888	>100%	Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	2.394.135	1.110.659	>100%
-402.751	-33.279	>100%	Imposto de Renda e Contribuição Social	-743.013	-343.083	>100%
918.805	207.609	>100%	Lucro do Período	1.651.122	767.576	>100%

Demonstração do Fluxo de Caixa

4T18	4T17	4T18 x 4T17	R\$ Mil	2018	2017	2018 x 2017
1.230.704	202.418	>100%	Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	1.921.880	917.545	>100%
84.113	87.028	-3,3%	Amortizações	343.157	375.396	-8,6%
20.772	7.469	>100%	Resultado nas alienações de ativo intangível	29.542	42.432	-30,4%
17.166	11.694	46,8%	Provisões de bônus e participação no resultado	54.089	33.905	59,5%
6.070	40.447	-85,0%	Provisões para demandas judiciais	10.291	35.948	-71,4%
2.942	6.780	-56,6%	Perda esperada em créditos de liquidação duvidosa	16.215	18.154	-10,7%
555	236	>100%	Transações com pagamento baseado em ações	1.699	856	98,5%
-106.121	117.729	n.a.	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	119.793	397.748	-69,9%
-726.000	0	n.a.	Indenizações	-726.000	0	n.a.
-188.216	0	n.a.	Créditos fiscais extemporâneos	-188.216	0	n.a.
-4.188	-3.798	10,2%	Outros	-15.154	594	n.a.
337.797	470.003	-28,1%	Caixa Gerado nas Operações	1.567.296	1.822.578	-14,0%
-78.522	-80.801	-2,8%	Variações nos Ativos e Passivos	5.875	-185.475	n.a.
106.180	-599	n.a.	Contas a receber de clientes	-53.881	-122.309	-55,9%
-374.786	-68.617	>100%	Outros tributos líquidos	-418.167	-86.103	>100%
-241	5.118	n.a.	Estoques	8.183	22.662	-63,9%
-12.125	-6.865	76,6%	Ordenados e salários a pagar	-49.628	-38.750	28,1%
208.275	-6.690	n.a.	Fornecedores	545.009	114.705	>100%
-5.826	-3.148	85,1%	Outros ativos e passivos, líquidos	-25.641	-75.679	-66,1%
259.275	389.202	-33,4%	Caixa Líquido - Atividades Operacionais	1.573.171	1.637.103	-3,9%
-150.515	-296.771	-49,3%	Caixa líquido - Atividades de Investimento	-1.121.605	-634.776	76,7%
-801	-188.343	-99,6%	Títulos e valores mobiliários	-590.989	-282.915	>100%
-149.714	-108.429	38,1%	Adições ao intangível	-531.739	-352.958	50,7%
0	0	n.a.	Caixa recebido na venda de outros ativos permanentes	1.123	1.097	2,4%
-830.400	-505.971	64,1%	Caixa Líquido - Atividades de Financiamento	-1.576.469	-1.383.142	14,0%
0	404.328	-100,0%	Captações	482.449	452.599	6,6%
-128.711	-108.606	18,5%	Amortização de principal	-1.263.509	-496.764	>100%
-136.624	-107.823	26,7%	Amortização de Juros	-230.333	-226.324	1,8%
22.526	5.970	>100%	Instrumentos financeiros derivativos	191.691	8.754	>100%
-587.591	-699.840	-16,0%	Dividendos e JCP pagos	-756.767	-1.121.407	-32,5%
-721.640	-413.540	74,5%	Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa	-1.124.903	-380.815	>100%
1.324.258	2.141.061	-38,1%	Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	1.727.521	2.108.336	-18,1%
602.618	1.727.521	-65,1%	Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	602.618	1.727.521	-65,1%

Balanço Patrimonial

R\$ Mil	Dez 18	Dez 17	Dez 18 x Dez 17
Total do Ativo	8.360.577	8.666.565	-3,5%
Ativo Circulante	3.232.515	3.301.482	-2,1%
Caixa e equivalentes de caixa	602.618	1.727.521	-65,1%
Títulos e valores mobiliários	1.124.723	509.544	>100%
Contas a receber de clientes	674.992	611.976	10,3%
Estoques	65.259	76.548	-14,7%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	72.143	61.393	17,5%
Outros tributos a recuperar	292.204	77.109	>100%
Instrumentos financeiros derivativos	114.891	211.088	-45,6%
Recebíveis de partes relacionadas	1.158	1.039	11,5%
Gás Pago e não retirado	254.651	0	n.a.
Outros ativos	29.876	25.264	18,3%
Ativo não circulante	5.128.062	5.365.083	-4,4%
Contas a receber de clientes	20.155	28.706	-29,8%
Transporte não utilizado	0	291.290	-100,0%
Outros tributos a recuperar	11.076	11.098	-0,2%
Instrumentos financeiros e derivativos	254.037	247.388	2,7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	91.152	-100,0%
Depósitos judiciais	52.885	53.580	-1,3%
Outros ativos	756	994	-23,9%
Intangível	4.789.153	4.640.875	3,2%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	8.360.577	8.666.565	-3,5%
Passivo circulante	1.915.210	3.126.675	-38,7%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	679.735	1.264.352	-46,2%
Fornecedores	1.012.895	1.444.835	-29,9%
Outros passivos financeiros	52.868	51.403	2,9%
Pagáveis a partes relacionadas	14.994	8.370	79,1%
Ordenados e salários a pagar	63.520	59.059	7,6%
Outros tributos a pagar	70.768	146.169	-51,6%
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	11.551	147.235	-92,2%
Outras contas a pagar	8.879	5.252	69,1%
Passivo não circulante	3.724.043	3.522.807	5,7%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.971.810	2.948.152	0,8%
Outros tributos e contas a pagar	24.515	26.191	-6,4%
Provisão para demandas judiciais	120.972	107.637	12,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	102.426	0	n.a.
Obrigações de benefício pós-emprego	504.320	440.827	14,4%
Patrimônio líquido	2.721.324	2.017.083	34,9%
Capital social	1.650.032	1.481.204	11,4%
Reservas de capital	60.032	227.161	-73,6%
Reservas de reavaliação	5.761	5.838	-1,3%
Reservas de lucro	1.167.096	432.177	>100%
Ajustes de avaliação patrimonial	-161.597	-129.297	25,0%

Anexos I Mercados

4T18	4T17	4T18 x 4T17	Residencial	2018	2017	2018 x 2017
1.236.883	1.174.865	5,3%	Medidores	1.236.883	1.174.865	5,3%
1.886.220	1.772.990	6,4%	Número de UDA's*	1.886.220	1.772.990	6,4%
69.025	63.683	8,4%	Volume (mil m ³)	276.153	258.604	6,8%
265.286	213.964	24,0%	Receita Líquida	986.073	849.723	16,0%
-80.469	-50.410	59,6%	Custo	-277.504	-191.227	45,1%
124	4.281	-97,1%	Conta Corrente	26.675	18.127	47,2%
184.941	167.836	10,2%	Margem Normalizada	735.244	676.623	8,7%
2,68	2,64	1,7%	R\$/m ³ Normalizado	2,66	2,62	1,8%

*UDA's (Unidade Domiciliar Autônoma)

4T18	4T17	4T18 x 4T17	Comercial	2018	2017	2018 x 2017
17.672	16.734	5,6%	Medidores	17.672	16.734	5,6%
40.223	37.711	6,7%	Volume (mil m ³)	156.464	144.007	8,7%
108.445	86.756	25,0%	Receita Líquida	387.069	320.049	20,9%
-47.023	-29.847	57,5%	Custo	-156.388	-106.044	47,5%
3.502	2.506	39,7%	Conta Corrente	18.454	10.304	79,1%
64.924	59.416	9,3%	Margem Normalizada	249.135	224.309	11,1%
1,61	1,58	2,4%	R\$/m ³ Normalizado	1,59	1,56	2,2%

4T18	4T17	4T18 x 4T17	Industrial	2018	2017	2018 x 2017
1.290	1.215	6,2%	Medidores	1.290	1.215	6,2%
887.017	848.269	4,6%	Volume (mil m ³)	3.557.349	3.391.307	4,9%
1.233.197	932.034	32,3%	Receita Líquida	4.411.737	3.494.396	26,3%
-1.035.443	-671.625	54,2%	Custo	-3.542.551	-2.488.191	42,4%
145.082	55.902	>100%	Conta Corrente	479.531	241.256	98,8%
342.836	316.312	8,4%	Margem Normalizada	1.348.717	1.247.461	8,1%
0,39	0,37	3,7%	R\$/m ³ Normalizado	0,38	0,37	3,1%

4T18	4T17	4T18 x 4T17	Cogeração	2018	2017	2018 x 2017
30	29	3,4%	Medidores	30	29	3,4%
91.336	86.391	5,7%	Volume (mil m ³)	327.399	296.623	10,4%
96.913	71.652	35,3%	Receita Líquida	315.925	229.716	37,5%
-87.804	-57.712	52,1%	Custo	-277.084	-182.865	51,5%
10.714	3.690	>100%	Conta Corrente	32.058	13.588	>100%
19.823	17.630	12,4%	Margem Normalizada	70.899	60.439	17,3%
0,22	0,20	6,4%	R\$/m ³ Normalizado	0,22	0,20	6,3%

4T18	4T17	4T18 x 4T17	Automotivo	2018	2017	2018 x 2017
241	256	-5,9%	Medidores	241	256	-5,9%
63.809	52.626	21,2%	Volume (mil m ³)	225.933	200.800	12,5%
77.188	60.591	27,4%	Receita Líquida	262.813	224.203	17,2%
-75.044	-41.649	80,2%	Custo	-228.415	-147.648	54,7%
11.613	-8.337	n.a.	Conta Corrente	13.067	-36.493	n.a.
13.757	10.605	29,7%	Margem Normalizada	47.465	40.062	18,5%
0,22	0,20	7,0%	R\$/m ³ Normalizado	0,21	0,20	5,3%

Volumes Distribuídos (Autoprodutores e Auto Importadores)

4T18	4T17	4T18 x 4T17	Termogeração	2018	2017	2018 x 2017
2	2	0,0%	Medidores	2	2	0,0%
36.239	199.090	-81,8%	Volume (mil m ³)	333.523	501.154	-33,4%
1.665	9.015	-81,5%	Receita Líquida	15.313	23.595	-35,1%
0	-20	-100,0%	Custo	0	-1.135	-100,0%
0	-1	-100,0%	Conta Corrente	0	207	-100,0%
1.665	8.993	-81,5%	Margem Normalizada	15.313	22.667	-32,4%
0,05	0,05	1,7%	R\$/m ³ Normalizado	0,05	0,05	1,5%

Anexo II - Tarifas e Reajustes

Como prestadora de serviços públicos, as atividades da Comgás são reguladas pela ARSESP - Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo, órgão do governo do Estado de São Paulo.

O serviço de distribuição de gás natural canalizado explorado pela Companhia está regulamentado pelo contrato de concessão, o qual prevê ciclos tarifários de cinco anos, e as condições para o cálculo e aplicação das tarifas durante esses ciclos. A finalidade é fixar uma margem justa para a Concessionária e aos Usuários. É da margem que saem os recursos para os custos de operação da empresa, investimentos e remuneração dos acionistas.

Em 31 de maio de 2009 ocorreu a segunda revisão tarifária, a qual fixou a Margem Máxima da Companhia (PO) em R\$ 0,3052/m³ e um fator de eficiência (Fator X) de 0,82%.

A tarifa paga pelo consumidor é formada pelo custo do gás e transporte do produto adicionado à margem da Companhia e impostos.

A tarifa decorrente da revisão quinquenal é reajustada anualmente na data de aniversário da assinatura do contrato de concessão (31 de maio). Este reajuste é feito pela ARSESP e consiste na atualização das margens de distribuição pelo IGPM e do custo do gás e seu transporte, considerando as variações reais acumuladas dos preços de aquisição pela Comgás. Eventualmente, em razão de grandes variações de custo, o órgão regulador pode entender a necessidade de ajustes fora das datas ordinárias previstas.

Adiamento da Revisão Tarifária 2014 - 2019

A ARSESP, através da Deliberação nº 494, decidiu adiar o processo de revisão tarifária da Comgás, previsto para ocorrer até maio de 2014 para 30/01/2015. Segundo a deliberação somente em fevereiro de 2014, foi possível concluir o processo de contratação de consultoria especializada para assessorar a ARSESP no referido

processo de revisão tarifária e iniciar em março de 2014 os seus trabalhos. Em consequência, até a data prevista para conclusão do processo de revisão tarifária não houve tempo hábil para as definições metodológicas, análise de dados da Concessionária e a proposição das margens máximas de comercialização para o novo ciclo tarifário 2014-2019, inclusive a realização das consultas e audiências públicas de modo a permitir a necessária transparência e publicidade do processo.

No mesmo dia do anúncio do adiamento da revisão tarifária a ARSESP publicou a Deliberação nº 496 que dispõe sobre o ajuste provisório das margens de distribuição da Comgás que vigorará entre maio de 2014 e o final do processo da revisão tarifária, previsto para janeiro de 2015. Esse reajuste considerou uma inflação (IGP-M) de 5,27% no período e um fator X de 0,55%, ambos proporcionais a 8/12 avos dos índices dos últimos 12 meses, uma vez que a revisão tarifária foi postergada por oito meses, resultando em um ajuste líquido de 4,72%.

Considerando o ajuste das margens pela inflação menos o fator X, a atualização do custo do gás e o repasse da conta corrente, a média do reajuste nas tarifas ocorrido em maio de 2014 foi de 2,6% no segmento residencial, 1,2% no segmento comercial, -0,6% na indústria e 4,3% nos postos de GNV.

Nova portaria, de nº 533, foi publicada pela ARSESP em 10/12/2014 prorrogando o prazo da revisão tarifária para 31/05/2015. Por conta do novo prazo, a Agência decidiu complementar o reajuste inflacionário com os 4/12 que não foram considerados no reajuste autorizado na portaria 496, as margens da Companhia tiveram um reajuste líquido de 2,33%.

Na mesma data a ARSESP publicou a portaria nº 534 atualizando o custo do gás e o repasse da conta corrente, esses dois impactos, em conjunto com o ajuste da margem pela inflação descrita acima, resultaram nos seguintes ajustes nas tarifas de venda de gás: aumento médio de 2,2% nos segmentos residencial e comercial, 2,0% no segmento industrial e 3,8% para os postos de GNV.

Em 25/03/2015, foi publicada, no Diário Oficial do Estado de São Paulo, a Ata da 301ª Reunião de Diretoria da ARSESP, realizada em 11/03/2015, comunicando que a Diretoria da ARSESP deliberou por unanimidade pela instauração de procedimentos para: (i) a invalidação do artigo 2º da Deliberação nº 494, de 27/05/2014, que versou sobre o critério de correção monetária aplicável às tarifas da Companhia no período compreendido entre maio e dezembro de 2014, para que seja aplicado o critério contratual, que é o reajuste com base no IGP-M nos últimos 12 meses, conforme voto do relator, e (ii) a invalidação da Deliberação nº 517/2014 e Nota Técnica 02/2014, que trataram da definição do WACC.

Em 9/05/2015, a ARSESP publicou a portaria de nº 575 atualizando o custo do gás e o repasse da conta corrente, esses dois impactos, em conjunto com o ajuste da nossa margem de distribuição pela inflação de 4,16%, resultaram nos seguintes ajustes nas tarifas de venda de gás: aumento médio de 6,25% no segmento residencial, 7,7% no segmento residencial, 11% no segmento comercial, 21% no segmento industrial e aumento de 2% para os postos de GNV.

Em 23/05/2016, a ARSESP publicou a portaria de nº 648 atualizando o custo do gás e o repasse da conta corrente. Esses dois impactos, em conjunto com o ajuste da nossa margem de distribuição pela inflação de 9,81%, resultaram nos seguintes ajustes nas tarifas de venda de gás: diminuição média de 3% no segmento residencial, 11% no segmento comercial, 21% no segmento industrial e aumento de 2% para os postos de GNV.

Em 29/09/2016, a ARSESP publicou a portaria de nº 670 atualizando o custo do gás e o repasse da conta corrente, que resultaram nos seguintes ajustes nas tarifas de venda de gás: diminuição média de 3,16% no segmento residencial, 5,70% no segmento comercial, 10% no segmento industrial. Esse ajuste é válido a partir de 03/10/2016.

A ARSESP, através da Nota Técnica Nº RTG/01/2016 e do Aviso de Audiência Pública Nº 04/2016 de 24 de novembro de 2016, retomou o processo de discussão da metodologia da revisão tarifária da Comgás. Em 15 de dezembro de 2016, o processo de discussão do WACC também foi retomado, através da Nota Técnica Nº RTG/02/2016 e do Aviso de Reabertura Consulta Pública Nº 02/2014.

Em 20/12/2016, a ARSESP publicou o Aviso de Suspensão das Consultas e Audiência Públicas Referentes ao Processo de Revisão Tarifária da Comgás, suspendendo o processo em cumprimento a decisões judiciais. Os fatos que geraram tais decisões ainda estão sendo discutidos no Poder Judiciário, sem que atualmente haja impedimento para a retomada do processo.

Em 29/05/2017, a ARSESP publicou a portaria de nº 727 atualizando o custo do gás e o repasse da conta corrente. Esses dois impactos, em conjunto com o ajuste da nossa margem de distribuição em 2,55%, resultaram nos seguintes ajustes nas tarifas de venda de gás: incremento entre 2,6% e 7,8% no segmento residencial, entre 6,1% e 11,8% no segmento comercial, entre 11,8% e 18,9% no segmento industrial e aumento de 6,3% para os postos de GNV.

Em 30/05/17, a ARSESP publicou o Aviso de Reabertura da Consulta Pública para contribuições à determinação do custo médio ponderado de capital, com prazo até 23/06. Demais assuntos não foram abordados no aviso.

Em 31/05/2018, entrou em vigor a deliberação ARSESP Nº 798 atualizando o custo do gás e o repasse da conta corrente. Esses dois impactos, em conjunto com o ajuste da nossa margem de distribuição em 1,07%, resultaram nos seguintes ajustes nas tarifas de venda de gás: incremento entre 1,0% e 8,0% no segmento residencial, entre 5,8% e 12,9% no segmento comercial, entre 12,9% e 21,0% no segmento industrial e queda de 1,1% para os postos de GNV.

Em 05/12/2018, a Arsesp publicou a Deliberação nº 840/2018, que consubstanciou as Consultas Públicas 10, 11 e 12 de 2018, referente a taxa WACC, Metodologia Aplicável e Alteração dos ciclos tarifários, respectivamente.

Em 06/02/2019, a ARSESP divulgou os resultados das Consultas Públicas 10, 11 e 12 de 2018, através da publicação da Nota Técnica NT.F-0002-2019 que definiu o custo médio ponderado de capital em 8,27% para o próximo ciclo e a Nota Técnica NT.F-0003-2019 que define a metodologia a ser utilizada no processo de revisão tarifária. Também foi publicada a minuta final do 6º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão.

Anexo III - Contratos e Fornecimento de Gás

A Companhia tem contratos de suprimento de gás natural firmados entre Comgás e Petrobras nas seguintes condições:

- Contrato com a Petrobras na modalidade firme importado, com vigência até dezembro de 2021 com quantidade diária contratada atual de gás de 8,1 milhões de m³/dia;
- Contrato com a Petrobras na modalidade firme, com vigência até dezembro de 2021. Quantidade diária contratada de 4,22 milhões de m³/dia;
- Contrato de gás (modalidade back-to-back) do Programa Prioritário de Termoeletricidade (PPT), para abastecimento de 0,3 MMm³/dia a Corn Products (Ingredion), com vigência até março de 2023.

Os preços dos contratos são compostos por duas parcelas: uma indexada a uma cesta de óleos combustíveis no mercado internacional e reajustada trimestralmente; e outra reajustada anualmente com base na inflação local. O custo do gás é praticado em R\$/m³, sendo o gás boliviano calculado em US\$/MMBTU.

Em 17 de outubro de 2018, a Companhia informou o mercado via Fato Relevante que a Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo - ARSESP divulgou, na mesma data, que foram aprovados por sua diretoria colegiada aditivos contratuais relacionados ao suprimento de gás natural entre a Companhia e a Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS ("Petrobras"), com a condição de que determinados itens sejam alterados, sem prejuízo do cumprimento das demais condições suspensivas acordadas entre as partes. Estes instrumentos preveem o aditamento dos contratos de suprimento existentes até dezembro de 2021.

Em 13 de novembro de 2018, a Companhia divulgou ao mercado novo Fato Relevante em complemento ao anterior, informando que foram implementadas, naquela data, as condições para a eficácia dos aditivos contratuais relacionados ao suprimento de gás natural entre a Companhia e a Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS ("Petrobras") que preveem a prorrogação de tais contratos até 2021.

Além disso, Comgás e Petrobrás também negociaram termos de compromisso vinculantes garantindo suprimento de gás da Companhia no período de 01.01.2022 até 31.12.2027, sendo que os contratos decorrentes de tais termos serão submetidos à aprovação da ARSESP em momento oportuno.